OFICINAS DE EXTRAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS E PRODUÇÃO DE SABONETES ARTESANAIS

Gabriella Seibel dos Santos[1]
Maria Eduarda Copetti Maciel[2]
Ângela Pawlowski[3]

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - *Campus* Santo Ângelo

Modalidade: Relato de Extensão

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

1. Introdução:

Este trabalho é resultado do projeto de extensão intitulado "Oficinas de extração de óleos essenciais e produção de sabonetes artesanais" o qual surgiu como uma demanda de parceria com a Associação Regional de Educação, Desenvolvimento e Pesquisa (AREDE) via projeto denominado "Promoção e fortalecimento dos Sistemas Agroflorestais associados com espécies exóticas como estratégia de conservação da biodiversidade nativa e restauração ecológica nas Regiões da Fronteira Noroeste, Celeiro e Missões no Estado do RS". Este projeto norteador baseia-se na necessidade de compensação ambiental das áreas de abrangência da Taesa, tendo como enfoque a restauração ambiental de propriedades rurais cujos proprietários venham a aderir ao projeto, bem como o desenvolvimento de estratégias de geração de renda a partir dos recursos florestais não madeireiros, tais como frutos, óleos e resinas. Essa articulação busca promover a construção social de alternativas de geração de renda, valorização da diversidade cultural e biológica e a promoção de oportunidades de inclusão social e produtiva de famílias que se encontram em condição de vulnerabilidade econômica, social e ambiental (Projeto, 2017).

Os produtos florestais não madeireiros são todos aqueles que podem ser extraídos da floresta que não seja a madeira (EMBRAPA, 2014; Fiedler *et al*., 2008). A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (do inglês "Food and Agriculture Organization of the United Nations" - FAO) define que os produtos florestais não madeireiros são os produtos para o consumo humano, farelos e forragem, cortiça, resinas, taninos, plantas ornamentais, musgos, samambaias, óleos essenciais, entre outros. Dentre eles, os óleos essenciais são compostos voláteis presentes em plantas geralmente caracterizados por um forte aroma, sendo derivados do metabolismo secundário vegetal. Os óleos essenciais são amplamente utilizados como aromatizantes na perfumaria, na formulação de cosméticos, produtos de higiene pessoal e de limpeza, bem como flavorizantes e aditivos naturais na indústria alimentícia. Devido às inúmeras propriedades biológicas, os óleos essenciais são utilizados na indústria farmacêutica e aromaterapia (Pawlowski *et al*., 2021).

---

[1] Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado.
[2] Estudante do Curso Técnico em Administração Integrado.
[3] Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, orientadora do trabalho.

Sob a perspectiva da aromaterapia, os óleos essenciais podem contribuir para a melhora do humor e para a redução de sintomas relacionados ao estresse e à ansiedade, além de apresentarem potencial auxiliar no manejo de dores. Esses efeitos estão relacionados tanto à percepção psicológica dos odores quanto aos possíveis efeitos fisiológicos decorrentes da inalação de seus compostos. Desse modo, a utilização dos óleos essenciais para esse fim ganha destaque, em vista da sociedade contemporânea, que está imersa em um cenário de rotinas estressantes e intensas e, portanto, as propriedades dos óleos ajudam a promover um relaxamento ao indivíduo, podendo auxiliar em seu bem-estar (Malta *et al*., 2019).

Existem diferentes técnicas de produção de sabonetes, como o simples derretimento de glicerina e adição de corantes e essências artificiais, até métodos que envolvem um conhecimento adicional de química, como a técnica de saponificação a frio ("cold process"). Esta técnica destaca-se no contexto da sustentabilidade pois permite o uso de óleos vegetais e insumos naturais, evita a necessidade de aquecimento intenso e prolongado (reduzindo o consumo energético) e favorece a preservação da glicerina e propriedades benéficas dos óleos, como ácidos graxos insaturados não saponificados e compostos fenólicos com atividade antioxidante (Vidal, 2018), melhorando a qualidade do produto e contribuindo para seu valor agregado.

Desse modo, este trabalho apresenta os resultados das oficinas de extração de óleos essenciais e oficinas de saboaria artesanal realizadas no contexto do projeto, o qual tem como objetivo geral promover a capacitação na extração de óleos essenciais e na fabricação de sabonetes artesanais pela técnica de saponificação a frio, incentivando o uso de matérias-primas naturais demonstrando a técnica de produção de sabonetes artesanais, bem como o diálogo acerca da potencialidade de comercialização destes produtos.

2. Procedimentos Metodológico:

Ao longo do ano de 2026, estão previstas dez oficinas, sendo cinco de extração de óleos essenciais e cinco de saboaria artesanal.

As oficinas de extração de óleo essencial apresentam caráter teórico-prático, contemplando a apresentação do conceito de óleos essenciais, a sua forma de obtenção (extração por arraste-a-vapor ou hidrodestilação, realizada na prática), desenvolvimento de atividade sensorial e discussão acerca da potencialidade de uso, propriedades biológicas e mercado regional dos óleos essenciais.

As oficinas de saboaria artesanal estão sendo realizadas utilizando-se a técnica de saponificação a frio, a qual envolve a saponificação de óleos e gorduras com hidróxido de sódio (soda cáustica). Nesta técnica, deve-se pesar corretamente a massa de óleos e gorduras e, com base no índice de saponificação dos óleos/gorduras utilizados, pesar o hidróxido de sódio, diluir em água filtrada e misturar lentamente aos óleos/gorduras previamente aquecidos (Alum, 2024). Serão adicionados óleos essenciais a fim de conferir aroma, bem como outros produtos naturais para conferir diferentes propriedades aos sabonetes. A massa produzida é então despejada em moldes. Após 24 horas, os sabonetes são desenformados e permanecem por um período de 4 a 6 semanas em local ventilado e sombreado para completar a saponificação e se tornar seguro para uso. Os óleos essenciais utilizados nesta etapa poderão ser aqueles extraídos nas oficinas de extração de óleo essencial do projeto ao qual este trabalho está vinculado, bem como adquiridos do comércio. Após a oficina, o participante leva o seu sabonete produzido para uso pessoal.

3. Resultados e Discussões

Até o momento, foram executadas quatro oficinas, sendo duas de extração de óleo essencial (Fig. 1) e duas de saboaria artesanal (Fig. 2).

A primeira oficina de extração de óleo essencial foi realizada em uma Escola Municipal em Porto Vera Cruz - RS no dia 11 de agosto de 2026 e teve a participação de 38 pessoas, entre estudantes de quinto e sexto anos do ensino fundamental e profissionais da escola. Já a segunda oficina ocorreu no dia 19 de agosto de 2026 em uma Escola Estadual de Cândido Godói, com 26 estudantes do nono ano do ensino fundamental.

Figura 1. Oficinas de extração de óleo essencial (A) e atividade sensorial de identificação de óleos essenciais (B).



Fonte: As autoras.

A primeira oficina de saboaria foi realizada no dia 12 de maio de 2026 em uma Escola Rural de Campina das Missões - RS. A oficina teve como participação 26 estudantes do segundo ano do Ensino Médio. Quanto a execução das atividades, elas decorreram a partir da divisão dos estudantes em 2 grupos e duas etapas, os quais na primeira etapa um grupo trabalhava com a oficina de saponificação e o outro fazia a confecção de sachês de escalda pés, e na segunda etapa os grupos inverteram as funções das atividades. Na segunda oficina, ocorrida no dia 01 de junho do mesmo ano, foi conduzida durante a 12ª Carijada do IFFar - *Campus* Santo Ângelo e, por ocasião do evento, a erva-mate foi incluída na composição dos sabonetes. A atividade contou com a participação dos alunos dos Cursos Integrados da Instituição, bem como com as mães de alguns estudantes, contabilizando 27 presenças. Inicialmente, foram repassadas as orientações para a saponificação e, em seguida, os participantes foram divididos em três grupos para executar a oficina.

Como resultados esperados, o projeto busca demonstrar a viabilidade técnica da obtenção dos óleos essenciais e a possibilidade de obtenção desses produtos a partir de árvores nativas utilizadas em projetos de reflorestamento e recuperação ambiental desenvolvidos na metodologia de sistemas agroflorestais.

Figura 2. Oficinas de saboaria artesanal.



Fonte: As autoras.

A partir da prática de saboaria artesanal, as oficinas são capazes de despertar a curiosidade do público para constituir uma fonte de renda. A título de exemplo, a turma participante da primeira oficina de saboaria aplicou seus aprendizados e experiências com a oficina para produzir sabonetes com o objetivo de constituir uma cooperativa escolar.

A proposta de realização de oficinas sobre extração de óleos essenciais e produção de sabonetes artesanais se configura como um instrumento de transformação social e ambiental, capaz de gerar renda, estimular o empreendedorismo e fortalecer a sustentabilidade. Além de atender à crescente demanda por produtos naturais e ecológicos, a extração de óleos essenciais e a saboaria artesanal estimulam a valorização do trabalho manual e da economia solidária, abrindo espaço para microempreendedores e cooperativas. Ainda, este projeto contribui para a educação ambiental e o consumo consciente ao incentivar a utilização de matérias-primas naturais regionais, valorizando a cultura local. Assim, essa iniciativa pode vir a se tornar um modelo de desenvolvimento local sustentável, configurando-se como uma alternativa de renda ao público atendido no projeto.

4. Conclusão

Tendo em vista a proposta do projeto e levando-se em consideração as atividades já realizadas, é possível concluir que a prática de extrair óleos essenciais e produzir os sabonetes artesanais, contribui incentivando, ampliando e fortalecendo um modo de vida mais consciente e conectado com a natureza, de tal maneira que pode mitigar a dependência em produtos artificiais e industrializados que prejudicam e deterioram o meio ambiente com uma fabricação, consumo e descarte imprudente. Além disso, a partir das propriedades biológicas dos óleos, como também da técnica de produção, a saboaria artesanal propõe efeitos e aromas mais agradáveis e com maiores benefícios.

Outro ponto a destacar acerca dos impactos da produção de sabonetes artesanais, é a sua conexão com a sustentabilidade, uma vez que por ser feito com matérias-primas vegetais seu descarte não agride a natureza, gerando menos poluição da água e solo em comparação com a produção realidade nas grandes indústrias.

O trabalho se propõe a valorizar a biodiversidade regional, a qual tem potencial de ser utilizada de maneira responsável, gerando conhecimento prático, inovação verde e valor

econômico agregado para a sociedade.

5. Referências

ALUM, B. N. Saponification Process and Soap Chemistry. **INOSR Applied Sciences**, v. 12, n. 2, p. 51-56, 2024. DOI: 10.59298/INOSRAS/2024/12.2.515600.

EMBRAPA. **Produtos florestais não madeireiros: uso sustentável de açaí, andiroba, castanha e cipó-titica.** Macapá: Embrapa Amapá, 2012. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1005349/produtos-florestais-nao-madeireiros-uso-sustentavel-de-acai-andiroba-castanha-e-cipo-titica. Acesso em: 08 ago. 2026.

FIEDLER, N. C.; SOARES, T. S.; SILVA, G. F. da. Produtos florestais não madeireiros: importância e manejo sustentável da floresta. **Revista Ciências Exatas e Naturais**, v. 10, n. 2, p. 263-278, 2008.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO). **Non-wood forest products for rural income and sustainable forestry.** Roma: FAO, 1995. 127 p. Disponível em: https://www.fao.org/4/v9480e/v9480e.pdf. Acesso em: 08 ago. 2026.

MALTA, Â. S.; LEMOS, L. M. A. O uso de óleos essenciais no tratamento do estresse. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 13, n.48, p.54-65, 2019. DOI: 10.14295/idonline.v13i48.2140. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2140. Acesso em: 10 ago. 2026.

PAWLOWSKI, A. et al. Óleos essenciais obtidos de arbóreas nativas: uma revisão bibliográfica. *In*: EVANGELISTA, W. V. **Produtos florestais não madeireiros:** tecnologia, mercado, pesquisas e atualidades. Ed. Científica Digital, 2025, p. 231-251. DOI: 10.37885/210504760

PROJETO EMBRAPA CLIMA TEMPERADO - SEMA/RS. **Valorização e restauração da vegetação nativa na região Noroeste do Rio Grande do Sul: apoio à coleta de sementes, à produção de mudas e à formação de viveiros comunitários.** Disponível em: https://www.sema.rs.gov.br/upload/arquivos/202001/03170619-04105829-restauracao-da-vegetacao-nativa-na-regiao-noroeste-do-rs.pdf. Acesso em: 08 ago. 2026.

VIDAL, N. P. et al. The effects of cold saponification on the unsaponified fatty acid composition and sensory perception of commercial natural herbal soaps. **Molecules**, v. 23, n. 9, p. 2356, 2018. DOI: 10.3390/molecules23092356.